

"Mesada" de imigrantes eleva renda em Teresina

(Yala Sena)

MAPA DA MISÉRIA: Atlas do Bolso revela que o povo de Teresina é solidário e famílias vivem de remessas.

Que Teresina é uma capital solidária, isto, o piauiense já sabia, no entanto, o Atlas do Bolso do Brasileiro, mapa da miséria divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas, revelou outra peculiaridade do teresinense. Segundo a pesquisa, Teresina se transformou na capital de maior renda privada, devido às remessas feitas por filhos e parentes que moram fora e enviam “mesadas” para famílias que movimentam a economia local. (Confira os números do Atlas do Bolso dos Brasileiros)

“As famílias se ajudam e mandam dinheiro para casa. São os filhos que moram fora e se solidarizam entre si”, a afirmação é do coordenador do Atlas do Bolso dos Brasileiros, Marcelo Cortes Neri, que falou com o Cidadeverde.com por telefone direto do Rio de Janeiro.



Ele explica que a solidariedade é uma marca do teresinense constatado no mapa. “Outra novidade é que as pessoas vivem mais de transferência privada do que a pública como os programas sociais, Bolsa Família e outros benefícios”, disse Marcelo Neri.

Segundo o Atlas, 151 mil teresinenses cruzaram a linha de pobreza nos últimos cinco anos (2003 a 2008). No Estado, foram 532 mil que deixaram de ser miseráveis.

De acordo com o levantamento, a capital do Piauí reduziu a pobreza. A pesquisa revela que houve uma queda de 26,5% de 2007 em relação a 2008. Segundo o mapa, Teresina é a sexta capital com previdência acima do piso.